

ALL: Casa Grande e Senzala

Embora a escravidão tenha sido abolida em 13 de maio de 1888, a ALL-Novoeste, que realmente é mestre na arte de descumprir a lei, resolveu implementá-la novamente.

Já denunciemos o excesso de jornada das equipes de máquinas, que chegam a cumprir mais de 20 horas de efetivo serviço, e não estão tendo direito a folga no sétimo dia.

A escravidão se instalou também na UP

Bauru, tanto com os funcionários diretos, quanto os indiretos. O gerente da UP-Bauru, Paulo Cesar Fonsaca, vem atuando como um verdadeiro Feitor, e o Coordenador de Oficina, Humberto Luiz Manfredine de Oliveira, faz o papel de capitão do mato.

Vejam o que esta acontecendo na UP-Bauru.

- Os trabalhadores terceirizados estão sendo obrigado a trabalhar nos feriados e folgas, e não recebem folgas no dia subsequente;
- Não estão tendo direito ao intervalo para as refeições;
- As jornadas de trabalho excessivas e abusivas, vem causando stress e acidentes de trabalho;
- Os trabalhadores terceirizados são constantemente ameaçados de demissão;
- Não estão podendo tirar férias, e quando o fazem, são obrigados a gozar as férias sem o dinheiro, pois os valores estão sendo retidos para pagamento das horas extras, pois o orçamento do Humberto não pode “estourar”.

Estamos solicitando fiscalização do Ministério do Trabalho para averiguar esses e demais abusos que estão sendo cometidos na UP-Bauru, tanto com os funcionários diretos (maquinistas e manobreadores), quanto dos terceirizados.

